



O QUE ESTÁ CONTRIBUINDO E O QUE A ITAKA-ESCOLAPIOS PODERIA CONTRIBUIR PARA A ORDEM DAS EEPs?

I. Introdução

1. A importância da questão e os dinamismos que ela causa: reconhecer e dar nome / agradecer / sonhar / construir. E pode haver muito mais. Na verdade, eles são.
2. Os pontos de vista dos quais quero desenvolver minha contribuição, buscando complementar o que já foi exposto neste Conselho Assessor, assumindo o conteúdo das contribuições feitas por aqueles que me precederam (da direção da Rede e da Fraternidade):
 - A consolidação do novo sujeito escolápio, de mas Escolas Pias mais participadas e co-responsáveis.
 - Os acentos que agora são uma prioridade na Ordem.
 - O impulso das "Chaves da Vida" das Escolas Pias.
 - Apostar por uma renovada "cultura escolápio"
3. O objetivo da minha intervenção: que juntos possamos aprofundar a questão, marcando novas pistas ou destacando aquelas que parecem essenciais.

II. ADICIONAR para DESENVOLVER

Dez "contribuições" da ITAKA-Escolapios para a Ordem e outras 10 para a Fraternidade foram apresentadas. Talvez não devamos adicionar mais, e o que temos que fazer é continuar desenvolvendo-os. Alguns exemplos, pensando apenas naqueles contribuídos por Javi em relação à Ordem. Acho que são contribuições mútuas e, desse ponto de vista, podemos promovê-las muito mais.

1. Conseguir dinheiro. Conseguir que a Ordem colocar as baterias para gerar, a sério, equipes que possam desenvolver e propor projetos. Por um "período estrutural de quatro anos". Apostar prioritária do SSMM.
2. Ajudar a organizar a missão. Dedicar um ano para "diagnosticar" a nossa organização para a missão e as necessidades que ela tem.
3. Uma rede escolápio. Vivir isso como uma rede. A campanha anual não é suficiente. Atenção, por exemplo, para "os envios missionários", algo que podemos promover muito mais. E trabalhar duro para garantir todos os projetos missionários; nenhum deve ficar sem cobertura.



4. Voluntariado e convocação. Multiplique por X o número de parceiros, tanto em pessoas quanto em instituições. Quantos parceiros temos nas diferentes demarcações? Agora nós temos 772.
5. Fortalecer a Fraternidade. É necessário "complicar" algumas fraternidades, cuja participação na rede é ainda mais afetiva que real. Temos que encontrar maneiras de que as Fraternidades crescerem nessa consciência de pertencimento e co-responsabilidade.
6. Fortalecer a Província (e a Ordem). Apostar forte e criativamente, pelo desafio de que a ITAKA-ESCOLAPIOS contribua significativamente para a formação inicial dos religiosos, tanto em recursos econômicos (é uma das necessidades prioritárias da Ordem) quanto na mentalidade e espírito de "novo sujeito" " Tema de alto nível nas Escolas Pias.
7. Quadro legal. Garantir uma cobertura legal clara em todas as nossas plataformas de missão. Crescer nesta tarefa.
8. A atual cultura escolápia. A ITAKA-ESCOLAPIOS contribui muito nesta "renovação cultural". Apresentarei essa questão de uma maneira específica, porque considero essencial.
9. O novo sujeito. Da mesma forma, este ponto será contemplado de uma maneira específica mais adiante.
10. Pensar em novas potencialidades. Eu penso de uma maneira especial no apoio a expansão da Ordem das Escolas Pias. Pode um "acordo de expansão" ser feito? Ou seja, um acordo "acima de demarcações", um "acordo para dinamismo". E este é um dos grandes.

III. CONSOLIDAR A APOSTA Nós não queremos apenas um "novo assunto escolápio", mas sabemos "como queremos". Para uma nova "cultura escolápia"

O tema do "novo assunto escolápio" é algo "bastante antigo". Mas é verdade que levará tempo para desenvolvê-lo e será levado adiante em velocidades diferentes. Isso não me preocupa. O que me preocupa é que não saímos da ideia, do imaginário, e não avançamos de maneira concreta no que isso significa. Eu gostaria de mencionar algumas "faixas de progresso" concretas que devemos articular e nas quais a ITAKA-ESCOLAPIOS também pode ajudar.

1. Colaborar na implementação de mecanismos para promover a PARTICIPAÇÃO nos lugares da Ordem onde esta "chave da vida" é menos desenvolvida ou praticamente inexistente.
2. Não há "sujeito escolápio" se não for articulado (pelo menos minimamente), assim como não há Ordem sem sua estrutura organizacional. ITAKA-ESCOLAPIOS pode ajudar a melhor localizar a Fraternidade na vida da Província e a Província na vida da Fraternidade. A ITAKA-ESCOLAPIOS se torna uma entidade que é chamada, como tal, nos processos de demarcação, especialmente nos processos capitulares.

3. ITAKA-ESCOLAPIOS se torna uma entidade que é chamada, como tal, nos processos de demarcação, especialmente nos processos capitulares.
4. Buscamos uma "cultura escolápio" baseada na corresponsabilidade, na participação, no espírito missionário, na paixão pela construção das Escolas Pias, etc. Em tudo isso, a ITAKA-ESCOLAPIOS pode contribuir.
5. Como queremos esse novo sujeito escolápio? Que níveis de progresso podemos marcar progressivamente? Como fazê-lo de forma equilibrada, sustentável e constante?

IV. Encarnar os elementos que emergem com força de mudança

Eu acredito que este Conselho Assessor deve dedicar tempo para crescer na consciência de alguns dinamismos da Ordem que estão sendo dirigidos com força e clareza, e que são chamados a dar um "novo tom" às Escolas Pias. Obviamente, eles estão todos no "código genético Calasanciano", mas é bom estar ciente de sua "força de mudança".

1. O missionário e o desenvolvimento da missão. Apostamos em crescer em missão em todas as presenças, em demarcações e em novos países. E nos comprometemos a responder aos dinamismos da "periferia" que a Igreja propõe com força: a periferia dos pobres, a periferia da educação e a periferia da fé.
2. Multiculturalismo, que é algo mais do que uma simples observação de que somos diferentes. É a luta pela construção de uma "identidade multicultural".
3. Umas "Escolas Pias na saída", promovendo decisivamente as duas chaves anteriores (a missionária e a multicultural), e com a mente aberta para descobrir mais chaves que impulsionam esse dinamismo de "na saída".
4. Construir a rede. A Ordem é uma rede. Mas queremos uma rede que funcione como tal. A rede também possui dinamismos espirituais e carismáticos; Não é um modelo organizacional simples.
5. Vivir e trabalhar em projetos. Precisamos nos mover claramente nesta dinâmica. Continua sendo uma "questão pendente"
6. O "novo assunto escolápio". A ideia é fortalecer a Ordem, fortalecer a Fraternidade e fortalecer seu relacionamento. Não há outro caminho, e não se pode negligenciar, nem contemplar, de maneira conformista, qualquer um dos três.
7. A cultura vocacional e, principalmente, o compromisso com as vocações religiosas. Vamos analisá-lo nas "chaves da vida".
8. Dedicção às crianças e jovens pobres, tesouro da Ordem. É a prioridade que queremos manter acima de tudo.
9. Assumir que o trabalho para uma cultura renovada da Ordem não pode ser deixado nas mãos de "mudanças capitulares". Devemos trabalhar para consolidar o dinamismo.

V. Colaborar com o impulso das *Chaves da Vida* da Ordem

1. CULTURA VOCACIONAL E FORMATIVA (CVF).

- Acho que seria bom elaborar uma reflexão, dentro da própria rede, sobre como colaborar na construção deste CVF.
- A convocação vocacional deve fazer parte de todos os projetos da rede. Ela tem que ter "carta de cidadania".
- Incluir claramente o dinamismo vocacional em todos os processos de voluntariado, trabalho em projetos, acompanhamento de pessoas, etc.

2. FORMAÇÃO INICIAL DE QUALIDADE E COM ACOMPANHAMENTO

- Búsqueda de recursos para la construcción y funcionamiento de las casas de formación de la Orden.
- Buscar recursos para a construção e funcionamento de casas de formação da Ordem.
- A presença da rede nos processos de formação das províncias envolvidas
- Formação de jovens escolápios em todas as questões relativas a projetos, equipamentos, geração de recursos e novo sujeito escolápio, entre outros.

3. A VIDA COMUNITÁRIA ENRIQUECIDO COM O ESSENCIAL

Eu acho que é importante conhecer a dinâmica da comunidade da Ordem, independentemente da natureza da comunidade.

Cito alguns deles: comunidade alma da missão, em que todos nós somos responsáveis por tudo, mesmo que haja pessoas no comando de tudo / comunidades que melhoram a sua oração comum, superando as fronteiras tradicionais de suas horas habituais / comunidades que acompanham o processo das pessoas / comunidades que procuram maneiras de realizar a sua centralidade no Senhor / comunidades com projeto / comunidades trabalhando para crescer em sua mentalidade de comunhão com a Ordem, etc.

4. UMA FORMAÇÃO PERMANENTE QUE AJUDA A VIVER EM PROCESSOS DE CRESCIMENTO VOCACIONAL

Ter a Rede e a Fraternidade em determinadas oportunidades de formação.

5. APROFUNDANDO EM CALASANZ

- Todos nós precisamos disso, mas também as pessoas que vivem e trabalham, no dia-a-dia, na ITAKA-ESCOLAPIOS precisam disso.
- É possível colaborar em publicações, cursos e divulgação?

6. UMA MISSÃO ESCOLÁPIA EM IDENTIDADE, QUALIDADE EDUCATIVA E PASTORAL, COMPARTILHADA E PELOS POBRES.

- É claro que esta é a mais clara de todas. É formidável a potencialidade que se abre e as possibilidades de crescimento. Eu cito alguns deles.
- Apostar minuciosamente pelo Movimento Calasanz

- A formação de educadores e colaboradores
- O impulso do voluntariado, enfatizando os aspectos mais necessários
- Consolidar a própria rede como um bom exemplo de Missão Compartilhada. Avance em cada lugar.
- Novos projetos educacionais para crianças e jovens pobres.

7. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

- Foi dito que isto é o que você vê à primeira vista. Mas também já foi dito que não estamos aproveitando isso.
- Conexão com a Secretaria Geral de Gestão de Projetos e Sustentabilidade
- Colaboração para viabilizar a elaboração de projetos "ambiciosos". Não se trata de "esperar que eles nos alcancem", mas de construí-los.
- Acompanhar (e lutar para poder acompanhar) para que nada fique em risco

8. DESENVOLVIMENTO DA PARTICIPAÇÃO

- A rede precisa pensar (ou fazer) sobre seu próprio crescimento. E o dinamismo da "participação nas Escolas Pias" é fundamental nessa questão. Colaboração e contato com os Secretariados Gerais, oferecendo ideias, sugestões, etc.
- Preparar religiosos e leigos capazes de participar com uma nova mentalidade.

9. IMPULSO FORTE E SIMULTÂNEO DOS DINAMISMOS DA REESTRUTURAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DAS ESCOLAS PIAS.

- A Rede é, em si mesma, uma nova estrutura. A participação da rede nas estruturas escolápias, especialmente através do modelo de presença escolápia, é fundamental. Nós devemos ser criativos neste assunto.
- Consolidar é garantir a sustentabilidade integral daquilo que temos (não apenas econômico). A expansão é os novos projetos missionários, as novas comunidades e as novas fundações.
- Garantir que a "conscientização da expansão" cresça na Ordem e na Rede. A rede tem que comunicar as notícias reais de cada ano, que são muitas.
- Ter contatos com outras redes e fundações escolápias, menores, mas ativas e interessantes.

VI- O que a Ordem fornece a Itaka-Escolapios?

1. Em primeiro lugar, devemos ter claro que a ITAKA-ESCOLAPIOS é uma filha da Ordem, uma filha amada e desejada. A Ordem deu a luz a ela e procurou, com muita visão, ter mais "mães-pais" (a Fraternidade Escolápia). A Ordem era muito clara: ITAKA-ESCOLAPIOS precisava de uma referência maior do que a mesma Ordem.
2. Traz um carisma que já é compartilhado. Historicamente encarnada na Ordem há quatro séculos, hoje é assumida pela rede ITAKA-ESCOLAPIOS como seu principal tesouro e como sua razão de ser.
3. Traz novas visões de missão e futuro, através de projetos, fundações, pessoas, comunidades, sonhos. Contribui com o sentido da rede, hoje já profundamente compartilhada com a Fraternidade.
4. Proporciona segurança, referência, eclesialidade, ascendência moral, valores e estilos. Traz as pessoas, desafios, perguntas para responder.
5. Traz uma vontade decidida de crescer a partir de um estilo e modo de funcionamento que já está consolidado na rede.
6. "Contribui" problemas e certas contradições, para que a rede não adormece e continua se movendo.

VII- O que temos que mudar?

Creio que esta é uma das questões que podem orientar nossas reflexões não apenas neste Conselho, mas sobretudo na dinâmica cotidiana e no mais significativo de nosso trabalho. Não é mau fazer esta pergunta, e seria bom que do Conselho ao Conselho pudéssemos dar respostas.

VIII- BERNABÉ, "aquele que traz consolo".

Nosso santo padroeiro é San José de Calasanz. Ele é o santo padroeiro da rede ITAKA-ESCOLAPIOS. Mas eu pensei que um "co-patrocinador" pode vir muito bem para a nossa Rede. Nós não precisamos torná-lo oficial; Eu simplesmente quero fazer uma reflexão - na época da Páscoa - sobre São Barnabé, "um levita natural de Chipre".

Bernabé aparece pela primeira vez no livro de Atos com seu nome verdadeiro: José. É a pessoa, citada no capítulo 4 dos Atos, que vende terra e dá o dinheiro aos apóstolos, para que eles possam ajudar os pobres. É o primeiro doador da causa do Reino de que temos provas. Eles mudaram o nome e colocaram "aquele que traz consolo".

Ele nunca é um personagem muito famoso na tarefa de evangelização. Alguns dizem que ele era um "excelente ator coadjuvante" no filme da luta pelo Reino de Deus. Conhecemos Pablo, Pedro, Marcos ... mas sabemos pouco sobre Bernabé. Mesmo em seu próprio país (Chipre), ele tem pouca fama. Mas lá está sempre, dando o melhor de si, sem que ninguém o veja, sem aparecer na primeira página. É um servidor. Mas um servidor essencial.

Quando Paulo se tornou uma testemunha de Jesus, a comunidade não confiava nele. Foi Bernabé quem o procurou, acreditou nele e apresentou-o aos apóstolos. E tudo mudou.

Quando Marcos ficou confuso e Paulo ficou zangado com ele, Barnabé pediu a Paulo para contar com Marcos, mas Paulo não queria. Então Barnabé apostou por Marcos, recuperou-o pela causa e embarcou com ele. Marcos acabou escrevendo um evangelho. Entre Pablo e Marcos, graças a Barnabé, a metade dos livros do Novo Testamento foram escritos.

Quando os apóstolos precisaram acompanhar a comunidade de Antioquia para ajudá-los a discernir o que era realmente importante no projeto, eles enviaram Barnabé. E aí, depois daquela viagem, nasceu o nome "cristão".

Quando o Espírito Santo precisou (porque o Espírito Santo precisa) alguém para apostar na evangelização dos gentios, ele escolheu Barnabé e o enviou.

E quando o livro de Atos fala dele, ele diz apenas (11, 24) que ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e da fé.

Hoje diríamos que Bernabé é o melhor exemplo do que chamamos de "liderança de serviço". Ele é o patrono do povo - e instituições - que fazem coisas extraordinárias para o Reino, mas ninguém sabe e talvez poucos o apreciem. Mas sem ele, nada teria funcionado. Ele era um simples servo das igrejas, um decidido consolador dos excluídos e um promotor ativo do Reino. Mas não nos lembramos dele como solenidade ou como uma festa; É uma "memória". E poucos lembram do dia ...

Eu gosto de pensar assim ITAKA-ESCOLAPIOS. Como uma instituição criada por Calasanz para tornar possível o seu sonho, que funciona por trás dos bastidores, mas levando adiante as opções essenciais para realizar a missão escolápia.

Termino com um AGRADECIMENTO à ITAKA-ESCOLAPIOS e a todos aqueles que tornam possível, em nome das crianças, os jovens, os pobres e San José de Calasanz.